



AMÉRICA/MÉXICO - A cada ano morrem assassinados 31 mil menores de 15 anos

Cidade do México (Agência Fides) – Persistem na sociedade mexicana os abusos contra menores e aumenta a violência contra essa camada mais frágil. No México, os maus-tratos físicos contra meninos e meninas junto com outras formas cruéis de castigo são perpetrados pelos pais, por outros membros da família e professores. No país, existem 3 milhões de crianças trabalhadoras e a Organização Mundial da Saúde indica que a cada ano morrem, por homicídio, cerca de trinta e uma mil crianças menores de 15 anos. Através do Programa de Assuntos de la Niñez y la Familia, a Comissão Nacional de Direitos Humanos do México quer promover e divulgar o conhecimento dos direitos humanos dos 32 milhões e 500 mil crianças que vivem no país a fim de estabelecer um ambiente social seguro. Segundo dados de organizações internacionais, no âmbito mundial, a violência contra a população infantil afeta mais de um bilhão de meninas e meninos. Estima-se que pelo menos 150 milhões de meninas e 73 milhões de meninos sejam vítimas de relações sexuais forçadas. Com relação ao mercado de trabalho, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) assinalou o envolvimento de 215 milhões de menores sem um salário mínimo e mais de 5 milhões 700 mil obrigados a trabalhar em condições de escravidão. Um estudo recente desse organismo internacional revela que no México existe um milhão e oito mil crianças vítimas de prostituição e um milhão e duzentas mil vítimas do tráfico de pessoas. (AP) (30/10/2012 Agência Fides)